

A construção da identidade docente de licenciandos em Biologia: análise de relatórios individuais do PIBID

The Construction of teacher Identity of undergraduates in Biology: individual reports analysis of PIBID

Viviane de Mendonça Soares

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade.
Faculdade de Formação de Professores. Universidade do Estado do Rio de Janeiro
vivi.mendonca27@gmail.com

Tatiana Galieta

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade.
Faculdade de Formação de Professores. Universidade do Estado do Rio de Janeiro
tatigalieta@gmail.com

Resumo

Este trabalho tem por objetivo investigar os relatórios anuais dos bolsistas de Ciências Biológicas da Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, integrantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) com relação à construção de sua identidade docente. Foram analisados onze relatórios de bolsistas de Iniciação à Docência que estagiaram no ano de 2014 em duas escolas parceiras. Buscamos identificar aspectos relacionados à identidade docente em pontos específicos e comuns presentes nos relatórios: percepções do ambiente escolar; relações interpessoais; metodologias e saber docente; e considerações sobre a participação no PIBID. Concluímos que a identidade profissional está sendo construída de forma contínua, embora alguns pibidianos ainda se considerem alunos e não professores. No entanto, percebemos que a participação no PIBID tem contribuído significativamente na formação profissional e na construção da identidade docente de seus participantes.

Palavras chave: identidade docente, formação de professores, PIBID

Abstract

This work aims to investigate the annual reports of grantees of Biological Sciences, Faculty of Teacher Education, State University of Rio de Janeiro, members of the Institutional Program Initiation Grant to Teaching (“PIBID”, in Portuguese) regarding the construction of their teaching identity. Eleven reports of the Teaching Start grantees that matured in 2014 in two partner schools were analyzed. We seek to identify aspects related to teaching identity at specific points and present in common reports: perceptions of the school environment; interpersonal relationships; methodologies and teaching knowledge; and consideration of participation in that program. We conclude that professional identity is being built continuously, although some still consider students and not teachers. However, we realize that

participation in the program has contributed significantly in training and in the construction of teaching identity of its participants.

Key words: teaching identity, teacher training, PIBID

Introdução

A formação inicial de professores possui alguns limites, dentre eles a identificação dos licenciandos com a vida profissional docente. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) favorece este contato inicial dos graduandos com a realidade escolar desde os primeiros anos de estudo no curso superior favorecendo uma compreensão melhor da profissão do professor. Os licenciandos assinaram um termo de consentimento livre esclarecido cientes da não identificação dos mesmos e da utilização das informações prestadas em publicações e pesquisas acadêmicas. O número de professores licenciados que atuam na sua área de formação específica é inferior ao número de formados, o que denota uma não identificação do estudante com a atividade profissional docente devido à desvalorização e aos desgastes da profissão. Pimenta (2000) afirma que a construção da identidade docente é uma ação contínua que se inicia na graduação, mas se consolida através da experiência profissional na escola. E isso é o que o programa realiza com o intuito de formar docentes preparados e identificados com esta atividade profissional, que inclusive, vem sendo investigada na atualidade como forma de melhorar a formação inicial e continuada no magistério (BATISTA *et al.*, 2012; SOUZA e LONGHIN, 2012; SIQUEIRA, MASSENA e BRITO, 2013; SILVA *et al.*, 2014).

A identidade docente é também construída pelos saberes dos professores. Tardif (2002) considera o conhecimento do professor como plural formado por saberes profissionais, disciplinares, curriculares, da experiência e teóricos. Corroborando com a importância da identidade e dos saberes docentes, António Nóvoa considera essencial que o professor seja formado para a crítica, reflexão e acrescenta a autonomia como característica integrante desta identidade docente. Para este autor: “a identidade (ser e sentir-se professor) não é um dado, não é uma propriedade, não é um produto: identidade é lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e de estar na profissão” (NÓVOA, 1996, p. 57).

Nos cursos de licenciatura, as possibilidades do sujeito se perceber docente e compreender a sua profissão, por vezes, são insuficientes. Foi justamente visando melhorias na formação docente e na qualidade da educação pública do país, que o PIBID foi instituído com objetivos que tangenciam a questão da identidade docente por meio da valorização do professor, tais como: elevação da qualidade na formação dos professores (inicial e continuada); inserção dos licenciandos no ambiente escolar e; articulação dos conhecimentos teóricos e práticos, dentre outros. Temos observado que estes objetivos estão sendo alcançados através da co-formação de seus participantes: alunos da graduação (licenciandos), supervisores (professores da educação básica) e coordenadores (professores da universidade). É nesse sentido que o presente trabalho tem o intuito de investigar os relatórios anuais dos bolsistas de Iniciação à Docência (ID) de Ciências Biológicas da Faculdade de Formação de Professores (FFP), *campus* São Gonçalo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) integrantes do Subprojeto Biologia tendo como foco à construção da identidade docente dos pibidianos.

Cenário da pesquisa e procedimentos metodológicos

Na UERJ, o PIBID possui 45 escolas parceiras na realização de 23 subprojetos. Totalizando os integrantes da equipe temos 406 bolsistas de ID, 73 professores supervisores, 33 coordenadores de área, 4 (quatro) coordenadores de gestão e um coordenador institucional somando 517 participantes. O projeto da instituição, “Saber Escolar e Formação Docente na Educação Básica”, é composto por vários subprojetos de diferentes áreas de conhecimento, além dos subprojetos interdisciplinares, de vários institutos, faculdades e departamentos. Os relatórios analisados neste estudo são de 11 bolsistas do subprojeto Biologia da FFP que possui duas coordenadoras de área. Os relatórios analisados eram de apenas uma das equipes de trabalho que estava sob a coordenação da mesma professora, porém com a supervisão de dois professores em duas escolas parceiras. Estas escolas são o CIEP 410 Patrícia Rendler Galvão Pagu (doravante Pagu) e Colégio Estadual Cezário Diaz André (doravante Diaz André), ambos situados em São Gonçalo, município da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, nos bairros de Santa Isabel e do Pacheco, respectivamente. O Pagu recebeu seis licenciandas¹ e o Diaz André, cinco (quatro licenciandas e um licenciando)².

Neste trabalho analisamos os 11 relatórios anuais dos bolsistas de ID referentes às suas ações no primeiro ano de sua atuação nas escolas parceiras, em 2014. Realizamos a leitura integral de cada um deles nos quais os pibidianos abordaram, de maneira reflexiva, diversas experiências vivenciadas durante o período de participação no programa desde o seu início efetivo no mês de março até o mês de dezembro. Utilizamos referências dos estudos narrativos na análise destes escritos conforme Clandinin e Connelly (2000). Foram incluídas informações sobre as reuniões prévias realizadas antes da efetiva ida à escola, além das primeiras impressões sobre o ambiente escolar (a relação com os supervisores e demais docentes, diretores e funcionários). Após uma leitura prévia em separado por escola na busca de identificar semelhanças e distinções nos relatos, procedemos a uma leitura comparativa entre os bolsistas de cada escola. Na busca por temas e questões relacionadas ao tema “identidade docente”, foi feita segunda leitura a partir da qual emergiram categorias *a posteriori* recorrentes nos relatórios, a saber: i) percepções do ambiente escolar; ii) relações interpessoais, iii) metodologias e saber docente, e iv) considerações sobre a participação no PIBID.

Análise dos relatórios

Percepções do ambiente escolar

As percepções dos pibidianos com relação ao ambiente escolar revelaram diferenças de diferentes naturezas, embora as escolas estejam situadas em bairros próximos. As bolsistas do Pagu relatam que identificam a responsabilidade social de suas ações devido à realidade escolar ser vulnerável por se encontrar em uma comunidade carente rodeada por problemas como de tráfico de drogas e violência.

...alunos possuem uma visão social estreita, e isso, ao meu ver está ligado ao ambiente em que eles vivem e suas realidades sociais. (Patrícia)

Tais questões sociais e urbanas não foram relatadas pelos pibidianos do Diaz André. Estes afirmaram ter se surpreendido positivamente com a boa estrutura escolar e interesse e motivação dos alunos com os estudos, de maneira geral. As diferenças entre as escolas nos permitem identificar as particularidades de cada unidade escolar e a necessidade de adequação dos professores às situações reais, conhecimentos que colaboram na formação docente profissional, inclusive identitária.

¹ Nomes fictícios: Patrícia, Nicole, Lucy, Micaela, Vanessa e Júlia.

² Nomes fictícios: Juliana, Taís, Roberta, Brenda e Mateus.

Relações interpessoais

Buscamos identificar elementos da construção da identidade profissional dos licenciandos e encontramos elogios à estrutura do PIBID enquanto ferramenta para contato precoce com a escola desde o início da graduação e como auxílio na formação de professor através de vivências e experiências diversas.

Os pibidianos do Diaz André focaram seus relatos desta área em questões sobre: o trabalho em equipe (considerado satisfatório, embora tenham sido expostos alguns problemas de compatibilidade com o professor supervisor), a prática profissional docente e o relacionamento interpessoal com os alunos adolescentes. Já os bolsistas do Pagu demonstram em seus relatos uma preocupação maior com o relacionamento com os alunos, as metodologias de ensino e o saber docente. A licencianda Roberta refletiu sobre as relações entre ela, enquanto bolsista de ID, os alunos e o professor supervisor.

...atividades que acrescentassem em suas formações enquanto cidadãos. (...) Uma vez que educar também é trazer ponderação sobre si mesmo, indicando-lhes caminhos possíveis para a construção de quem eles querem ser... A abrangência do significado de educar, indo muito além da transmissão de conteúdos, abrangendo, até mesmo, a orientação do indivíduo nas suas escolhas de atitude. (Roberta)

Em seu relato, Roberta demonstra compreender que o papel do professor consiste em atuar enquanto formador e educador, superando o modelo de repetidor ou transmissor de conteúdos ao se preocupar com a formação integral do sujeito. Esta observação trazida pela licencianda ratifica a importância e eficácia do PIBID na formação inicial dos licenciandos e na construção de sua identidade profissional, visto que a experiência proporcionada na escola permite a eles iniciarem o quanto antes uma reflexão sobre a profissão escolhida. Por outro lado, Taís relata as dificuldades da prática profissional em sala de aula:

(...) e viver a relação professor-aluno. (Thainá)

Janaína e Lucy avaliam sua evolução no estágio de ID a partir da consideração de suas relações com os alunos ao decorrer do ano no programa:

No início da atividade foi um pouco difícil lidar com os alunos porém ao longo da atividade fui conseguindo prender a atenção deles. (Júlia)

A minha formação como docente está sendo lapidada com as atividades, já sei lidar melhor com os alunos e situações que fogem do planejado. Não me sinto ainda professora, mas também não me sinto aluna. (Lucy)

Notamos nos fragmentos acima que as licenciandas demonstram preocupação com o seu crescimento profissional na convivência aproximada com os alunos. Essas questões levantadas através da análise das atividades realizadas e das experiências vivenciadas colaboram para a compreensão de como as bolsistas de ID estão construindo sua identificação profissional e docente.

Com relação às dificuldades pessoais encontradas nas relações com os (as) alunos(as) destacamos as reflexões de três bolsistas do Pagu.

Em todas as atividades, a profissão do professor mostra que há muitas dificuldades de lidar com os alunos. (Nicole)

O contato com essas alunas me ajudou a ver as dificuldades que enfrentarei. (Patrícia)

De início foi desestimulante ver esses alunos assim porém depois vi que aquela era a característica da turma, que as pessoas são diferentes e o

professor tem que estar preparado para esse tipo de turma também.
(Micaela)

Patrícia e Micaela demonstram já certo grau de maturidade e responsabilidade ao identificarem suas limitações por se encontrarem em formação. Por outro lado, conseguem analisar e perceber as dificuldades e a realidade educacional escolar podendo assim ter uma visão mais realista da profissão de professor. O amadurecimento pessoal acontece em conjunto com o crescimento profissional através da compreensão mais aprofundada e real que as estudantes vão adquirindo com o passar do tempo e com as reflexões realizadas. Este movimento contínuo é o que revela um aprofundamento sobre as questões docentes experienciadas ou pensadas, inclusive a identidade docente, objeto deste estudo.

Os relatos acima se aproximam ao levantarem questões referentes à indisciplina, desmotivação e desinteresse pelos assuntos escolares dos alunos. Este tipo de comportamento é visto na literatura como reflexo da sociedade atual. Os adolescentes apresentam, em geral, um comportamento que desvaloriza o conhecimento formal por motivos socioeconômicos ou pessoais (CASTRO et al., 2012). Quase todos os relatos se debruçam em algum momento sobre esta questão e podemos considerar isto como um indicativo deste tema ser motivo de reflexão por parte dos licenciandos, demonstrando que sua participação no PIBID está favorecendo a formação de professores reflexivos sobre sua própria prática docente.

Metodologias de ensino e saber docente

Uma alternativa que colabora com o envolvimento dos alunos nas atividades na escola é o uso de metodologias de ensino diversificadas com práticas pedagógicas mais dinâmicas, embora nem sempre este tipo de movimento do professor produza aulas mais colaborativas ou aprendizagens mais significativas que dialoguem com os interesses e com as realidades de vida dos educandos (MARTINS; LEITE, 2014). Alguns dos pibidianos refletem sobre a importância das metodologias diversificadas e diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem.

(...) mas podendo levar aos alunos, uma forma mais didática de passar o conteúdo, que muitas vezes não lhes é passado assim. (Nicole)

Patrícia também salienta a relação entre as metodologias de ensino e o saber docente:

Acho que estou tendo um grande avanço no desenvolvimento de metodologias e no meu saber e práticas pedagógicas. (Patrícia)

As licenciandas observam a questão das estratégias de ensino e das metodologias utilizadas e criadas, confirmando assim, um dos objetivos do PIBID para a sua formação docente inicial. A elaboração e o uso de métodos e técnicas diferenciadas são importantes para que o desenvolvimento intelectual dos alunos seja realizado através do conhecimento diversificado que facilite sua aprendizagem e favoreça a participação auxiliando na diminuição dos problemas de indisciplina e desinteresse citados anteriormente (SILVA et al., 2012). Os saberes docentes em construção (seja dos conteúdos, pedagógicos e da experiência) – citados por estas bolsistas – revelam o PIBID como cenário de elaboração de ferramentas para a sua atuação docente (PAREDES, 2012).

Considerações sobre a participação no PIBID

A participação de licenciandos de diferentes períodos da graduação no PIBID vem sendo analisada (SARTORI, 2011) apresentando resultados positivos, apesar das limitações e desafios intrínsecos ao programa. A bolsista Juliana afirma que a experiência e os saberes adquiridos no PIBID auxiliaram em sua formação profissional unindo a importância já destacada sobre o saber do professor com a vivência na escola diretamente.

Participar como bolsista de iniciação à docência do subprojeto Biologia (PIBID), **foi para mim de imensa aprendizagem profissional**. Acredito que me **tenha acrescentado em experiências e saberes para a minha formação**, tanto por parte teórica como pelo lado da prática e da vivência na escola. (Juliana)

Outros pibidianos também reforçam, em seus relatórios, a relevância da participação no PIBID para sua formação profissional e pessoal, além de terem tido a possibilidade de vivenciar na prática os problemas enfrentados no cotidiano escolar. Assim, comentam Brenda, Mateus e Júlia:

... Pode me dar a oportunidade de estar conhecendo o ambiente escolar agora do outro lado, o do professor e não o do aluno. (Brenda)

À guisa de conclusão, é com um caráter analítico que **caracterizo esta experiência como uma grande promotora e de grande acréscimo qualitativo na minha formação no que tange o aspecto docente.** (Mateus)

Minha opinião sobre o projeto é que com ele estou aprendendo cada dia mais a lidar com os alunos, além de poder ter esse contato com a escola durante minha graduação, já que sou uma futura professora. (Júlia)

Os cinco alunos que trabalharam em equipe no colégio Diaz André e duas alunas do Pagu analisaram como positiva a sua participação no PIBID ressaltando como foi importante a vivência no ambiente escolar e com os alunos como uma forma real de aprendizagem e formação profissional e pessoal. Isso nos remete à construção da identidade docente que ocorre durante a formação inicial na universidade, mas também, nas práticas pedagógicas diretas no futuro ambiente profissional. O PIBID tem permitido aos licenciandos um retorno à escola, agora no papel de professor e não mais alunos, através desta primeira experiência profissional que é marcada pela própria prática pedagógica onde os licenciandos planejam, executam e analisam as atividades e todos os aspectos relacionados às suas intervenções nas aulas de forma diferenciada do que ocorre nas aulas da graduação, sendo, portanto, um elemento essencial na sua formação inicial (MORYAMA; PASSOS; ARRUDA, 2013).

Considerações Finais

Os relatórios analisados e os pontos destacados confirmam sobre a importância do PIBID na formação do licenciando nos pontos supracitados: relação professor-aluno, metodologias e saber docente, considerações sobre a participação no PIBID, concepção sobre a profissão de professor e identidade docente (OLIVEIRA, NOGUEIRA, REGIS, 2012).

No contexto do PIBID a relação entre licenciando e aluno da educação básica é intermediada pelo professor regente da turma e supervisor do programa, mas é notório o amadurecimento em geral dos bolsistas de ID quanto à sua autonomia e domínio das aulas, bem como sobre a construção da sua identidade profissional. Os aspectos do saber docente e a importância do programa para a formação dos licenciandos se assemelham ao que Canan e Corsetti (2012) concluem em seu estudo, qual seja: o PIBID enquanto política pública para a formação docente multiplica as possibilidades dos licenciandos através das realizações contextualizadas que podem realizar no ambiente escolar sem o desligamento da universidade.

Finalmente, concluímos que está acontecendo a construção de uma identidade profissional de forma contínua, embora alguns pibidianos ainda se considerem alunos e não professores. No entanto, percebemos que a participação no PIBID tem contribuído significativamente na formação profissional e na construção da identidade docente de seus participantes.

Agradecimentos e apoios

CAPES, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID).

Referências

- BATISTA, G. L. F.; MONTEIRO, F.; SANTOS, R. D.; SILVA, S. M.; LOPES, F. A. D. Influência do PIBID na formação da identidade docente dos bolsistas do IFRN Caicó. **VII CONNEPI. Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação**. Palmas, TO, 2012.
- CANAN, S. R.; CORSETTI, B. **O professor em formação: o PIBID no contexto da Política Nacional de Formação de Professores**. Campina Grande: REALIZE Editora, 2012.
- CASTRO, C. S.; ALVIM, D. E.; JESUS, J. S.; COSTA, M. B. Uma reflexão sobre a indisciplina nas aulas de educação física a partir da experiência do PIBID/UNEB – Educação Física. **64ª Reunião Anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**. São Luís, MA, 2012.
- CONNELLY, F. M.; CLANDININ, J. **Narrative and story in practice and research**. New York: Teachers College Press, 2000.
- MARTINS, M. M. M. C.; LEITE, R. C. M. Ensino de Biologia no âmbito do PIBID: um estudo de caso. **Revista da SBEnBio**, n. 7, 2014.
- MORYAMA, N.; PASSOS, M. M.; ARRUDA, S. M. Aprendizagem da Docência no PIBID-Biologia. **Alexandria - Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 6, n. 3, p. 191-210, 2013.
- NÓVOA, A. As ciências da educação e os processos de mudanças. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo, Cortez, 1996.
- PAREDES, G. G. O. **Um estudo sobre o PIBID: Saberes em construção na formação de professores de Ciências**. Dissertação de Mestrado (Educação em Ciências e Matemática). Paraná: UFPR. 183 p. 2012.
- PEREIRA, M. A. L.; ANDRÉ, M. Crenças e concepções dos licenciandos em Matemática sobre a profissão docente. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 4, n. 7, p. 1-6, 2012.
- PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez. 2000.
- SARTORI, J. Formação de Professores: conexões entre saberes da universidade e fazeres na educação básica. **Anais do II Encontro Institucional do PIBID/UFRGS**, Porto Alegre, RS, 2011.
- SILVA, M. J. F.; LIMA, G. H.; BESERRA, G. F.; LIMA, K. E. C. A construção da identidade docente mediada pelas ações e concepções de licenciandos no PIBID Biologia. **Revista da SBEnBio**, n. 7, 2014.
- SILVA, P. C. O.; MORAIS, T. M.; SOUTO, N. L.; PAFFARO, A. M. A. Reflexões sobre o desenvolvimento de metodologias relacionadas ao ensino de Ciências: o sistema cardiovascular em foco. **II Seminário de Socialização do PIBID**. UNIFAL, MG, 2012.
- SIQUEIRA, M.; MASSENA, E. P.; BRITO, L. D. Contribuições do PIBID à construção da identidade e dos saberes docentes de futuros professores de Ciências. **Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**. Águas de Lindóia, SP, 2013.

SOUZA, N. C. A. T.; LONGHIN, R. S. S. A constituição da identidade e dos saberes docentes: o projeto PIBID em foco. **Periódicos Franca UNESP**, Franca, SP, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.